

## **Nota Pastoral**

### **Renúncia Quaresmal de Viseu**

A situação social, económica e de segurança no mundo continua a urgir respostas de solidariedade, de acolhimento e de justiça social para quantos se vêem impossibilitados de viver e de ser felizes na sua terra e no seu país. Os Refugiados continuam, na Europa e no Mundo, a bater à porta de quantos, com atitudes de quem acolhe e integra, dão oportunidades e são resposta para quem precisa.

A Diocese de Viseu, através da Cáritas que mobilizou e acolheu ofertas de pessoas e de instituições, é casa aberta e coração acolhedor para famílias que vieram e foram recebidas com amor e abertura. Pouco depois de termos vivido um Ano de Misericórdia, experimentámos o seu exercício para quem veio até nós e, carenciados, quiseram ficar connosco. Somos desafiados, sempre, a ser porta aberta para quem entra e sai, de acordo com vontade livre de aqui viver ou de daqui partir, procurando nós, como cristãos, dar condições para uns e outros serem felizes.

A Quaresma é o próximo, intenso e favorável tempo de partilharmos, com os que mais precisam, em bens materiais, em fraternidade e em gestos de justiça social cristã, a nossa generosidade e o nosso amor. Vamos dirigir todo o contributo da nossa renúncia quaresmal para os Refugiados na Turquia – apelo da Cáritas Portuguesa, em resposta a pedido da sua congénere daquele país.

Pede-se que o resultado desta renúncia – que se pede a todos os cristãos e pessoas generosas da nossa diocese – seja recolhido nas diversas paróquias e lugares de culto e seja entregue na Tesouraria diocesana, até ao Sábado da Semana da Páscoa (22 de Abril).

VISEU, 20 de Fevereiro de 2017  
Bispo Ilídio Pinto Leandro